

2026 será um ano decisivo em nossas vidas

Chegamos ao final de 2025, um ano marcado por profundas mudanças no mundo do trabalho pós-pandemia. O setor bancário viu, na tragédia da Covid-19, uma janela de oportunidades. Para os bancários, a postura firme da Contraf-CUT e do Comando Nacional garantiu o home office como forma de preservar a saúde e a vida de uma parcela significativa da categoria. Para os bancos, aquele momento serviu de laboratório para profundas mudanças.

O enfrentamento às estratégias dos bancos para desmontar o home office e acelerar a digitalização do atendimento foi parte do nosso cotidiano, pois, sob o pretexto de redução dos custos administrativos, parcela do sistema financeiro utilizou esse movimento para reduzir também a força de trabalho. Um dos pontos positivos é que estamos próximos de fechar um acordo aditivo para regular as ferramentas de controle do trabalho remoto, com princípios e critérios éticos.

A pronta mobilização do Sindicato nas ruas e nas agências bancárias — que contou com a estrutura das nossas secretarias de organização do trabalho de base, jurídica e de saúde — foi importantíssima na preservação de parte dos empregos e na reconquista de outros.

O ano de 2025 chega ao final com uma notícia animadora, pois uma pesquisa recente do Instituto Vox Populi apontou que 68% dos entrevistados reconhecem a importância dos sindicatos na defesa dos direitos dos trabalhadores. Além disso, dados coletados pelo DIEESE demonstram a volta do crescimento da sindicalização.

No cenário geral, 2026 nos trará enormes desafios, dentre eles as eleições para presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais. Para definir uma linha de ação, é preciso lançar um olhar atento à conjuntura nacional.

É notório que o governo Lula trabalhou para a redução das desigualdades sociais, para o aumento da renda dos trabalhadores e para a redução do desemprego e, por isso, é fundamental a recondução do presidente para um novo mandato. Mas também é inquestionável que a maioria no Congresso Nacional atuou contra os interesses da classe trabalhadora, com alguns parlamentares incentivando ataques à nossa economia, o que poderia ter gerado mais desemprego, não fosse a resposta ativa e resoluta do Governo Federal.

Temos enfrentado grande dificuldade em aprovar o fim da escala 6x1, que atinge milhões de trabalhadores e lhes retira a possibilidade de uma vida digna para além do trabalho. No caso dos bancários, falta regulamentar melhor o trabalho no sistema financeiro, pois constatamos a atuação de diversas empresas que vendem para a sociedade a marca de banco, porém não garantem os direitos e benefícios da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Esses são exemplos claros de que é preciso mudar radicalmente a composição do Congresso Nacional.

Em 2026, entraremos novamente em campo nas lutas e ne-

gociações pela manutenção dos direitos de nossa Convenção Coletiva. Atuaremos nos diversos espaços, incluindo o parlamento, para a regulamentação do trabalho no Ramo Financeiro.

Por tudo isso, desejamos que você, bancário e bancária, celebre as festas de fim de ano com muita alegria, paz e saúde. E que iniciemos 2026 com o vigor renovado para os desafios que temos pela frente e que façamos dele um ano de vitórias e conquistas.

José Ferreira
*Presidente do Sindicato
dos Bancários do Rio de Janeiro*



Foto: Nando Neves

Associe-se ao Sindicato: você só tem a ganhar

Sindicalizado tem descontos em lojas, academias, serviços de estética e muito mais

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro oferece aos bancários sindicalizados convênios através da parceria com a empresa Elegibilidade Brasil, uma das maiores redes de benefícios do país, que garante descontos em mais de 35 mil estabelecimentos comerciais.

Há descontos em áreas como educação - como escolas e cursos de língua estrangeira - estética e saúde, academias, restaurantes, espaços de lazer e muito mais.

“A boa notícia é que, com a utilização do convênio, o bancário associado ao Sindicato poderá economizar valores que podem superar a própria mensalidade sindical, ampliando os benefícios de ser sindicalizado”, explica o diretor de Administração do Sindicato, Rogério Campanate.



NÃO FIQUE DE FORA

Se você ainda não é sindicalizado, associe-se agora ao Sindicato: aponte seu celular ou smartphone para o QR Code acima e garanta seus descontos. Além de aproveitar os benefícios da parceria, você ajuda a tornar mais forte

a organização de luta dos bancários na defesa de mais direitos e conquistas e no desafio da preservação dos empregos da categoria.

BAIXE O APLICATIVO

Para facilitar a consulta, a conveniada Elegibilidade

Sindicalize-se



Brasil disponibiliza um aplicativo prático e interativo, que permite verificar, na hora da compra, se o estabelecimento oferece desconto e qual o percentual de economia. Assim, o associado tem total controle e transparência sobre os benefícios disponíveis.

Além disso, é fundamental o associado manter o cadastro atualizado no Sindicato, inclusive no caso dos aposentados.

Garanta a inscrição de sua equipe para a Copa Bancária 2026

Novidade é que competição do ano que vem incluirá mais uma versão; a Master, exclusiva para atletas 50+

As equipes já podem se inscrever para a Copa Bancária 2026. Para o ano que vem tem novidade: uma nova categoria, a Master para atletas 50+, prometendo superar o sucesso da competição de 2025. As tradicionais versões Amadora e Veterana continuam valendo. "Aconselho que as inscrições sejam feitas o quanto antes para não deixar para a última hora. Como nas edições an-

Foto: Nando Neves



teriores essa Copa Bancária será um sucesso", avalia Jorge Lourenço, da Comissão Organizadora.

REGULAMENTO NÃO MUDA

O regulamento seguirá os mesmos critérios das edições anteriores: podem participar bancários sindicalizados, sócios-contribuintes e seus dependentes diretos.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000**

Plenária esclarece empregados da Caixa do Rio sobre a não assinatura do acordo Saúde Caixa

Foto: Nando Neves

O Sindicato fez no fim da tarde de quinta-feira (18/12), uma plenária para esclarecer os empregados da Caixa Econômica Federal sobre o que será feito a partir do posicionamento do banco de não estender o acordo do Saúde Caixa para as bases que o rejeitaram, como a do Rio de Janeiro.

Para estas bases, segundo ofício encaminhado pelo banco, não haverá reajuste zero sobre as mensalidades, pois não há previsão de manutenção do plano nas atuais condições. Tiraram as dúvidas dos bancários, o presidente do Sindicato, José Ferreira, o coordenador da representação das empregadas e dos empregados no GT do Saúde Caixa, Leonardo Quadros e Rogério Campanate e Sérgio Amorim, da Comissão Executiva dos Empregados (CEE Caixa),



O advogado do Sindicato Márcio Cordero (E), o presidente da entidade José Ferreira e o diretor e membro do CEE-CAIXA, Rogério Campanate avaliaram a Plenária como muito positiva

além do assessor jurídico da diretoria do Sindicato, o advogado Márcio Cordero.

PLENÁRIA BEM SUCEDIDA

Ao final da plenária, José Ferreira fez uma avaliação do encontro. "A plenária nos

permitiu coletar uma série de questões para avaliarmos os próximos passos dessa luta, que é importantíssima em defesa da sustentabilidade e de nossos direitos em relação ao Saúde Caixa", afirmou. Campanate acrescentou que foi uma preparação para defi-

nir os próximos passos a tomar. "Identificamos a necessidade de esclarecimento da base sobre o processo negocial e as ações judiciais em curso, e a plenária foi bem sucedida nesse intento.

AUDIÊNCIA NO MPT

Campanate disse ainda que, para definir os próximos passos, no entanto, será necessário aguardar a audiência com a Caixa no Ministério Público do Trabalho (MPT) a se realizar nessa sexta-feira, às 10 horas.

"É importante que a base fique atenta às divulgações que faremos sobre a audiência", ressaltou. Nesta audiência será cobrada um posicionamento do banco sobre o que fará em relação às bases que rejeitaram o acordo. O resultado da audiência será fundamental para decidir o que fazer.

Sindicato realizou consulta com bancários sobre assédio em agência do Bradesco

Casos como na unidade Empresa de Bonsucesso mostram que é importante funcionários fazerem denúncias ao Sindicato

Foto: Nando Neves

O Sindicato realizou na quinta-feira (18/12), uma consulta com bancários e bancárias da Plataforma Empresa Bonsucesso do Bradesco.

O objetivo da consulta, que não pedia o nome do funcionário (a) para manter o sigilo, foi o de confirmar a existência de assédio moral sobre os bancários e bancárias da unidade, que estaria sendo feito como instrumento de pressão para forçar o atingimento de metas.

Denuncie assediadores - O Sindicato orienta para que



Leuver Ludolff: bancários devem denunciar ao Sindicato os casos de assédio moral nos locais de trabalho

a categoria denuncie casos de assédio moral a fim de que sejam tomadas as devidas providências.

"É fundamental que os bancários nos deem este feedback para cobrarmos da direção do banco providências contra estas práticas que adoecem o trabalhador.

"O silêncio e o isolamento são as maiores armas dos assediadores", disse o diretor do Sindicato Leuver Ludolff. Os telefones para denúncias são: (21) 2103-4122/4123

FIQUE LIGADO

Sindicato informa funcionamento do Jurídico durante recesso do Judiciário

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro informa, com detalhes, o funcionamento de seu Departamento Jurídico durante o período de recesso do Poder Judiciário, que ocorre de 19 de dezembro a 20 de janeiro.

Confira abaixo as informações detalhadas:

ESCALA DE FINAL DE ANO

Atendimento Presencial Consultas de Processos e Homologações:

- 22/12 – Atendimento normal
- 23/12 – Atendimento normal
- 24/12 – Plantão virtual até 11h
- 26/12 – Atendimento normal
- 29/12 – Atendimento normal
- 30/12 – Atendimento normal

PLANTÃO TRABALHISTA

Atendimento normal até 18 de dezembro, véspera do início do recesso.

PLANTÃO PREVIDENCIÁRIO

Retorno em 22 de janeiro, com Dr. Alisson, por telefone.

26/01 - Plantão normalizado com Dr. Luís Henrique.

PLANTÃO VIRTUAL DURANTE O RECESSO

Haverá atendimento em regime de plantão virtual nas seguintes datas:

- 06/01 (terça) – das 10h às 14h
- 08/01 (quinta) – das 10h às 14h

A partir de 12 de janeiro, o atendimento do plantão retorna ao horário normal. Excepcionalmente, no dia 19 de janeiro, o atendimento ocorrerá das 9h às 11h.

ATENDIMENTO DO BASTA

O atendimento do canal BASTA funcionará da seguinte forma durante o período de recesso:

- 23/12 – Plantão virtual
- 06/01 – Plantão virtual

VITÓRIA

JURÍDICO DO SINDICATO

Decisão da 64ª Vara do Trabalho autoriza jornada de quatro horas para bancária do Itaú que possui filha com deficiência

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro conquistou uma vitória histórica na 64ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, garantindo a uma bancária do Itaú a redução da jornada de trabalho de oito para quatro horas diárias, sem prejuízo salarial. A decisão permite que a trabalhadora possa acompanhar e cuidar de sua filha com deficiência, que necessita de acompanhamento contínuo.

A sentença foi proferida no dia 15 de dezembro de 2025 e levou em consideração o caráter excepcional do caso, assegurando à bancária o direito à conciliação entre o trabalho e os cuidados com a criança.

IMPORTÂNCIA DA DECISÃO

A diretora executiva do Jurídico do Sindicato, Dênia Cristina Faria, avaliou a importância da decisão. “O fato de ter sido proferida por uma magistrada mulher é muito importante e simbólico, porque nós, mulheres, sabemos como ninguém o que os filhos representam em nossas vidas e a dimensão do cuidado que exigem. A juíza foi técnica, mas também demonstrou sensibilidade e sororidade, traduzidas em humanidade e compromisso com a justiça social”, destacou.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

A vitória judicial repercutiu na grande imprensa e foi destaque na coluna do jornalista Ancelmo Góis, em O Globo.

A advogada do Sindicato dos Bancários e da AJS Cortez & Advogados, Manuela Martins, também comentou a decisão favorável à trabalhadora. “A sentença, conforme solicitado pela equipe jurídica do Sindicato, tem sua fundamentação alicerçada no Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), instrumento

essencial para o combate às desigualdades estruturais e à perpetuação de discriminações baseadas em gênero”, explicou.

Segundo Manuela, “trata-se de uma expressiva vitória, que representa um avanço significativo no reconhecimento e na efetiva garantia dos direitos das mulheres trabalhadoras, especialmente mães solo e mães atípicas, assegurando que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades devidamente atendidas”.

INÉDITO NO SETOR PRIVADO

A juíza Ana Larissa Lopes Caracóis fundamentou a sentença em princípios constitucionais como a dignidade da pessoa humana, a proteção integral à infância e os direitos da pessoa com deficiência - entendimento já aplicado em casos semelhantes no setor público. A decisão é inédita no setor privado e abre um precedente importante para trabalhadores e trabalhadoras em situações semelhantes.

TODOS OS DIREITOS GARANTIDOS

A bancária, cujo nome não pôde ser divulgado por estar o processo sob sigilo de Justiça, terá assegurada a manutenção integral de sua remuneração. Em caso de descumprimento da decisão, o Itaú estará sujeito a multa diária de R\$ 10 mil. O presidente do Sindicato, José Ferreira, comemorou mais essa conquista do movimento sindical, ressaltando a importância da decisão para a defesa dos direitos das trabalhadoras e para o fortalecimento da justiça social.

“Importantíssima a decisão, que inédita, abre um novo horizonte para outros casos semelhantes. Saudamos esta vitória e esperamos que ela seja estudada pelos demais magistrados e que sirva para tornar o nosso Judiciário mais atento à infância e às pessoas com deficiência”, afirmou.